

Análise Mercado de Açúcar: Nova York avança na terça-feira ainda em tendência de baixa

Ganhos moderados sobre Outubro/19 ainda não retiram este ativo de sua tendência de baixa; Ampla oferta da Índia e do Brasil ainda limitam preços em Nova York no médio prazo

ANÁLISE DE MERCADO - O mercado de açúcar teve uma terça-feira marcada por ganhos moderados vistos sob Outubro/19 que encerrou o dia cotado a US\$/cents 12,57, em alta de 0,80%. Os demais ativos com entrega previstas ao longo de 2020 e 2021 também tiveram ganhos cada vez mais pontuais até chegar ao nível da estabilidade, dando o tom de “indecisão” no pregão da terça-feira. O mercado de açúcar se encontra em um momento de assimilação de informações de curto prazo sobre a questão da entrada da safra 2019/20 do Centro-Sul do Brasil e a “maturação” dos canaviais para a próxima 2019/20 da Índia.

Pelo lado do Brasil temos um cenário em que o avanço acelerado da safra atual tende a aproximar os volumes atuais de produção de seu ápice projetado para a temporada logo no próximo mês. O clima seco e sem chuvas visto desde o início de junho coloca as regiões produtoras de cana em uma situação altamente propícia ao movimento acelerado de colheita. Mesmo que o etanol hidratado esteja em primeira opção para as usinas, ainda assim o VHP se encontra com uma disponibilidade de oferta bem ampla no curto prazo, o que coloca o mercado de frente com uma clara “limitação” de eventuais ganhos ou investidas de alta que se projetem. E porque haveria de haver alguma projeção de alta no curto prazo?

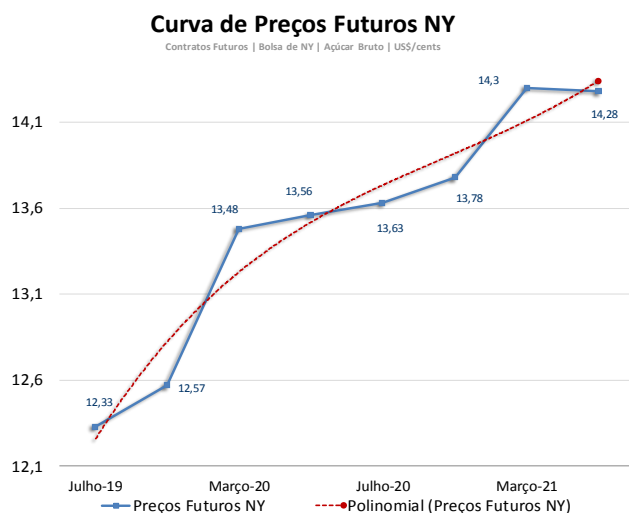
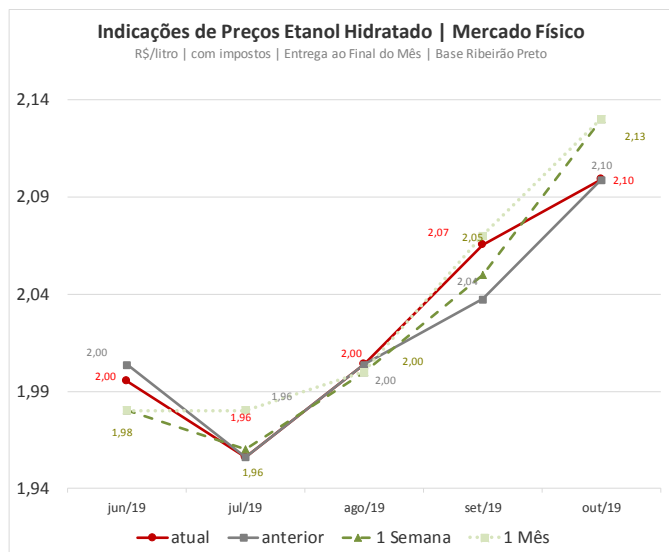
Na verdade quando olhamos para a Índia observamos uma temporada de monções recém iniciada com intensidade após um período de uma a duas semanas de temperaturas altas que chegaram a 50 graus centígrados. Este padrão elevado de temperatura foi apontado por muitos agentes de mercado como algo “determinante” para a maturação e desenvolvimento dos canaviais locais. Porém, mesmo com a entrada das chuvas de monções, por mais atrasadas que elas estejam, algum “alívio” poderá ser sentido pelos canaviais da Índia, de acordo com estas leituras que surgem no mercado.

Porém estas leituras não estão comentando que a grande parte dos canaviais ou dos produtores locais da Índia serem individuais, canalizando parte de sua plantação para as usinas quanto estas oferecem preços remuneradores ou não. Logo, mesmo frente a um

eventual cenário de preços pouco remuneradores, o que se espera é que naquela safra a cana não será destinada as usinas, eventualmente sendo o canavial em questão deixando para a próxima temporada. Logo, fica claro que a questão da intensidade do calor da fase inicial de monção na Índia é apenas um ponto de curto prazo, visto que o tamanho efetivo da produção indiana depende do quanto remunerador é o preço da cana para os milhares de produtores locais. No caso de não ser em uma safra, estes canaviais são mantidos nas propriedades até a próxima temporada.

Com isto, voltado ao fato de que a safra 2018/19 da Índia deve ser encerrada com 33 milhões de toneladas, temporada que deve dar lugar a uma safra 2019/20 com uma projeção inicial de 30 milhões de toneladas mas que já tem sido “ajustada” para 28 milhões de toneladas “em função” do efeito das altas temperaturas da fase inicial de monções na Ásia e de seu efetivo “atraso” de duas semanas sobre a Índia, mas que ainda assim encontrará um montante de 17,58 milhões de toneladas de estoques iniciais os quais deverão cair para apenas 16,88 milhões de toneladas ao final desta próxima safra, mesmo com projeções de exportações de 3,5 milhões de toneladas que podem ser ajustadas para 6 milhões de toneladas. Logo, este contexto todo de atrasos nas monções acaba sendo secundário nos fundamentos gerais do mercado de médio a longo prazo e no forte excedente de açúcar por parte da Índia que não “permitirão” que os preços em Nova York cresçam para patamares muito além dos US\$/cents 13,00, caso efetivamente ocorra uma alta nesta magnitude.

MERCADO EQUIVALÊNCIAS - Em Santos, a saca de 50 kg de açúcar com até 150 lcmsa encerrou a terça-feira com alta de 3,28% negociada ao redor de R\$ 63,00 [US\$/cents 14,83]. Em Ribeirão Preto preços em alta de 1,64% negociados a R\$ 62,00 [US\$/cents 14,60]. Embarcado em big bags ela é cotada a US\$ 61,00 [US\$/cents 14,36]. O açúcar com maior coloração, com 180 lcmsa, ficou cotado ao redor de R\$ 61,00 [US\$/cents 14,36]. Produto com 200 lcmsa foi cotado na faixa de R\$ 60,00 [US\$/cents 14,30]. O açúcar com 300 lcmsa oscilou ao máximo de R\$ 59,00 [US\$/cents 13,89]. O etanol hidratado se mostrou 9,06% mais vantajoso que o açúcar bruto em Nova York equivalendo a US\$/cents 11,90 [PVU] e 0,49% mais vantajoso que o açúcar cristal de Ribeirão Preto, equivalendo a R\$ 50kg 62,30 [US\$/cents 14,67].



MERCADO FÍSICO DE AÇÚCAR

Nº 1982

26/ junho / 2019

REGIÃO CENTRO-SUL-em saca de 50 kg -com impostos PVU							25-jun-19
Região/Estado	Comprac	Vendedor	Atual	1 sem	1 mês	1 ano	
Paraná	R\$	R\$	US\$	R\$	R\$	R\$	
Maringá	65,00	66,00	16,87	65,00	73,00	61,00	
São Paulo							
- Ribeirão Preto	62,00	64,00	16,09	62,00	70,00	58,00	
- Araçatuba	61,00	62,00	15,83	61,00	69,00	57,00	
Minas Gerais							
Triângulo Mineiro	63,00	64,00	16,35	63,00	71,00	59,00	

*PVU - Posto Veículo Usina

ÍNDICE CEPEA/ESALQ - SÃO PAULO - DIÁRIO

(Sugar Cristal com até 150 lcumsa - posto usina - com impostos)							25-jun-19
	Atual	Anterior	Var %	1 semana	1 mês	1 ano	
Posto Usina R\$	61,58	62,74	-1,85	63,18	70,27	58,94	
Posto Usina US\$	15,99	16,41	-2,56	16,36	17,80	15,58	
Média 3 últimos dias R\$	62,08	62,58	-0,80	62,84	70,54	58,15	

US ICE - AÇUCAR # 11 - US\$ cents/libra peso:							25-jun-19
	Fech.	Mín	Máx	Abert.	Ant.	Var. (%)	
Julho/19	12,33	12,45	12,27	12,31	12,27	0,48	
Outubro19	12,57	12,66	12,48	12,50	12,47	0,80	
Maió/20	13,48	13,55	13,42	13,45	13,41	0,52	

LIFFE -Sugar # 5 - US\$/t:							25-jun-19
	Fech.	Mín	Máx	Abert.	Ant.	Var. (%)	
Agosto/19	324,10	322,50	326,60	323,70	323,00	0,34	
Outubro/19	329,90	328,50	332,30	329,40	328,80	0,33	
Dezembro/19	339,30	338,70	342,00	339,40	339,10	0,05	

ÍNDICES							
	Fech.	Mín	Máx	Abert.	Ant.	Var. (%)	
Ibovespa	100.093	102.061	99.890	102.061	102.062	-1,92	
Dow Jones	26.548	26.752	26.528	26.732	26.728	-0,67	
Standard & Poors	2.922	2.939	2.919	2.946	2.945	-0,80	
CÂMBIO							
	Fech.	Máx	Mín	Abert.	Var. (%)		
Dólar Comercial	3,8530	3,8580	3,8210	3,8290	0,6500		
Euro/US\$	1,1383	1,1390	1,1383	1,1390	-0,0600		
US\$/Yuan (China)	6,8791	6,8791	6,8720	6,8720	0,1000		

Equivalência de Preços dos Principais Produtos do Setor							
Produto	Change(%)	R\$/50kg	Change(%)	R\$/L	Change(%)	R\$/M³	Change(%)
Açúcar Físico Santos	3,28	63,00	3,28	1,84	3,28	1.839,25	2,61
Açúcar Físico RP/SP	1,64	62,00	1,64	1,81	1,64	1.810,06	0,98
Etanol Anidro	0,00	60,00	0,00	2,00	0,00	2.000,00	-0,65
Etanol Hidratado	-1,97	62,30	-1,97	1,99	-1,97	1.990,00	-2,61
Etanol Hidratado BM&F	0,00	56,75	0,00	1,81	0,00	1.812,50	-0,65
Etanol Anidro CBOT	-0,40	47,22	-0,40	1,57	-0,40	1.573,90	-1,05
Açúcar NY	1,46	53,39	1,46	1,96	1,46	1.958,75	0,80
Açúcar Londres	1,00	62,44	1,00	1,82	1,00	1.822,84	0,34
Açúcar Índia	0,45	90,49	0,45	2,64	0,45	2.641,82	-0,20
Açúcar Rússia	0,48	93,86	0,48	2,74	0,48	2.740,17	-0,18
Açúcar China	0,43	141,15	0,43	4,12	0,43	4.120,68	-0,22

Açúcar Físico com base Ribeirão Preto. Etanol Anidro e Hidratado com Base em Ribeirão Preto. Açúcar NY, base contrato driver em NY. Açúcar Londres base contrato driver em Londres. Açúcar Rússia, com base no mercado físico de Moscou. Açúcar China, com base no primeiro contrato bolsa de Zhengzhou. Açúcar Índia, com base no mercado spot de Nova Delhi

Prêmios Diários VHP base Santos a granel Pontos sobre Nova York					
Entrega	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro
14/06/2019	+2	+3	+6	+12	+3
28/05/2019	+1/+3	+2	+6	+12	+3
09/05/2019	-12	-8	+3	+15	
25/04/2019	+10	-1	-13	-2	
12/04/2019	+5	+7	+3	-7	
05/04/2019	+5	+10/+11	+3	-7	
03/01/2019	-15/-25	+0/-8	+5/+10	+10/+20	
26/11/2018	-20/-28	+0/-10	+2/+10	+10/+20	
Prêmios Cristal 150 lcumsa Sacaria Dupla Exportação US\$/ton					
Entrega	Junho	Julho	Agosto	Setembro	
09/05/2019	+60	+61	+62	+63	
25/04/2019	+58	+57	+53/+54	-	
05/04/2019	+63	+57	+53/+54	-	
03/01/2019	+60/+61	+65/+66	+70/+71	+71/+72	

Referencial de Paridade - Exportação e Mercado Interno				
(em dólares por tonelada)				
25/06/2019	Ice Futures*		LIFFE***	
	Julho/19	Outubro19	Agosto/19	Outubro/19
Bolsa*	271,83	277,12	324,10	329,90
Diferencial de Polarização	11,01	11,22	13,13	13,36
Prêmio/Deságio	0,09	0,09	2,72	2,63
Preço FOB porto ****	282,93	288,44	339,95	345,89
Frete usina porto	21,33	21,33	21,33	21,33
Elevação (fobização)	12,50	10,50	14,00	14,00

Custo sacaria dupla exportação				
	VHP		BRANCO	
PVU (US\$/tonelada)	249,10	256,60	304,61	310,56
PVU (US\$/saca 50kg)	12,45	12,83	15,23	15,53
PVU (R\$/saca 50kg)**	47,99	49,43	58,68	59,83
Equivalente Interno (1)	57,30	59,03	70,07	71,44
Preço Cristal (lcumsa 145) - Ribeirão Preto			62	62
Custo Refino Cristal (150) para Refinado (45)			1,7	1,7
Preço Referencial Refinado (b)			63,7	63,7
Variação Refinado interno e exportação (b/a)			-0,09	-0,11
NY em cents para R\$/50kg				

*Preço NY convertido em Dolares por tonelada ** Base cambial - Dólar comercial

Liffe - referência incusa 150 * FOB Porto com base em Santos/SP

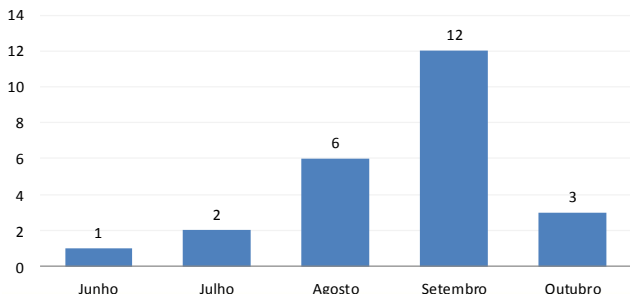
(1) Acrescentar ICM S (7%), Pis (1,65%) e Cofins (7,60%)

REGIÃO NORDESTE - * em R\$ por saca de 50 kg - com impostos				
25-jun-19	Compra*	Venda*	US\$/50kg	US\$/Cents
Paraíba	62,00	72,00	16,09	14,60
Alagoas	72,00	72,00	18,69	16,95
Pernambuco	73,00	72,00	18,95	17,19
Rio Grande do Norte	73,00	73,00	18,95	17,19
Pará/Belém**	72,70	74,70	61,45	20,39

** Preço com Frete de R\$ 9,00 por saca incluso e imposto de entrada de 2,4%

Diferenciais Exportação - Açúcar VHP

Base porto de Santos - Pontos sobre NY - Embarque Imediato



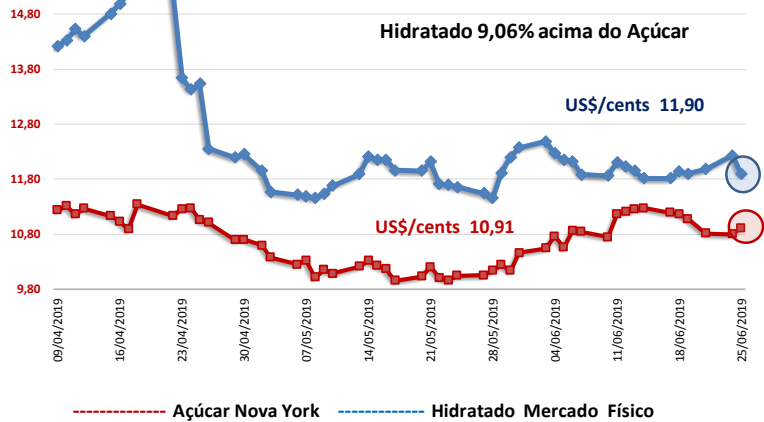
MERCADO FÍSICO DE ETANOL						
REGIÃO CENTRO-SUL - em litros e com impostos, exceto ICMS - PVU' 25/06/19						
	COMPRA	Venda	atual	1 sem	1 mês	1 ano
	R\$	R\$	US\$	R\$	R\$	R\$
São Paulo						
Anidro Combustível						
Ribeirão Preto	2,00	2,04	0,5191	2,000	2,080	1,85
Araçatuba	1,98	2,01	0,5139	1,980	2,060	1,83
Paulínia	2,06	2,09	0,5346	2,060	2,140	1,91
Hidratado Combustível (com impostos, menos o ICMS)						
Ribeirão Preto	1,75	1,76	0,4545	1,760	1,742	1,67
Araçatuba	1,68	1,70	0,4362	1,734	1,848	1,65
Paulínia	1,77	1,79	0,4591	1,760	1,822	1,72
Paraná (com impostos)						
Anidro	2,00	2,02	0,5191	2,000	2,080	1,85
Hidratado	2,05	2,07	0,5321	2,050	1,990	1,90
*PVU - Posto Veículo Usina						

ÍNDICE ESALQ - CENTRO-SUL - SEMANAL						
(em litros sem impostos, exceto ICMS - PVU)						
	atual	US\$	1 Sem	var.	1 mês (R\$)	1 ano (R\$)
São Paulo						
Hidratado Combustível [1]	1,6105	0,4174	1,6175	-0,43	1,6493	1,5621
Anidro Combustível [2]	1,8386	0,4765	1,859	-1,10	1,9055	1,8019
Outros Fins Hidratado	1,6776	0,4348	1,6256	3,20	1,6485	1,6227
Indicador Diário Paulínia - R\$/metro cúbico	Spread Anidro [2] x Hidratado [1] (%)			14,16%		
Hidratado Esalq	atual	anterior	1 Sem	Var.(%)	1 mês (R\$)	1 ano (R\$)
Paulínia/SP	1.663,00	1.665,00	1.695,00	-0,12	1.687,50	1607,00
REGIÃO NORDESTE - em litros - (com impostos exceto ICMS com 25%)						
	COMPRA	VENDA	COMPRA	VENDA	Rio Grande do Norte	
	R\$	R\$	Paraíba	R\$	R\$	
Anidro Combustível	2,23	2,28	Anidro	2,23	2,25	Anidro
Hidratado Combustível	2,00	2,03	Hidratado	2,25	2,27	2,40
Pernambuco						
Anidro Combustível	2,30	2,35	Anidro	2,40	2,45	Hidratado
Hidratado Combustível	2,23	2,28	Hidratado	2,23	2,26	2,20
Goiás						
	Anidro Int.	Anidro Ext.	Hidratado Int.	Hidratado Ext. SP MG	NE	
	2,05	2,05	2,08	1,88	1,90	

CBOT - ETANOL - US\$ cents por galão			25/06/19		
	FECH.	MÍN	MÁX	ANT.	VAR. (%)
Junho/19	1,580	1,577	1,605	1,595	0,31
Julho/19	1,602	1,592	1,613	1,610	0,75
Agosto/19	1,598	1,594	1,605	1,602	0,82
OUTROS COMBUSTÍVEIS					
	FECH.	MÍN	MÁX	ANT.	VAR. (%)
ICE FUTURES NY - PETRÓLEO - barril (WTI)					
Junho/19	57,87	57,20	58,38	57,74	-0,05
Julho/19	57,93	57,24	58,40	57,80	0,00
ICE FUTURES NY- GASOLINA - US\$ por galão					
Junho/19	1,8833	1,8422	1,8878	1,8549	1,53
Julho/19	1,8461	1,8054	1,8520	1,8172	1,59
LONDRES ICE - PETRÓLEO - barril tipo Brent					
Junho/19	64,30	63,50	64,70	64,18	0,18
Julho/19	63,91	63,14	64,30	63,81	0,15

Arbitragem Hidratado X Açúcar NY

Preço do Etanol Hidratado com base em Ribeirão Preto no mercado interno brasileiro contra a cotação do açúcar bruto de Nova York com base no primeiro contrato. Ambos em PVU e em US\$/cents



Análise Mercado de Etanol

O mercado físico de etanol teve uma terça-feira novamente marcada por um contexto de máximas mínimas bem mais voláteis para o etanol no Centro-Sul do Brasil. De modo semelhante ao que foi observado na segunda-feira anterior, a demanda das distribuidoras ainda se mostra mais “presente” no mercado em função da necessidade de recomposição dos estoques de curto prazo por parte das mesmas.

A terça-feira também foi um período de vendas entre usinas e compradores que acabou sendo marcado pela presença tanto das distribuidoras pequenas, que compram volumes menores, quanto das distribuidoras de maior porte, que acabam entrando no mercado em função de volumes maiores de carregamento e, com isto, conseguindo preços mais baixos.

O clima ainda é um fator determinante visto que as mais recentes indicações de tempo seco e sem chuvas sobre os canaviais do Centro-Sul do país permitem a ampliação rápida da oferta. Isto deve reforçar o tom de velocidade elevada da moagem de cana e processamento de derivados na região. As indicações de clima seco vão além da semana atual, a quarta de junho, chegando também até a semana que vem, a primeira semana de julho. Neste contexto, já são cinco as semanas ininterruptas sem chuvas sobre as regiões produtoras de cana do Centro-Sul do Brasil que devem garantir uma oferta ampla e uma pressão negativa sobre os preços do etanol.

Neste contexto, entre as máximas e mínimas do dia em São Paulo, o hidratado acabou oscilando entre R\$ 1,98 a R\$ 2,10 o litro. Somente em Ribeirão Preto a amplitude de oscilação acabou ficando entre a máxima de R\$ 2,05 e a mínima em R\$ 1,98 o litro. Em Ribeirão Preto, na média do dia, hidratado teve baixa de 1,97% saindo de R\$ 2,03 para 1,99 o litro, com vendas ocorrendo nos limites entre R\$ 1,98 a R\$ 2,05 o litro. Anidro ficou estável em R\$ 2,00 o litro. Em Araçatuba indicação de hidratado oscilando entre R\$ 1,91 a R\$ 1,95 o litro. Em Goiás, para fora do estado hidratado oscilando entre R\$ 1,88 a R\$ 1,90 o litro. No Mato Grosso do Sul entre R\$ 1,99 a R\$ 1,90 o litro.

No mercado de indicação de preços para o final do mês a terça-feira foi marcada ajustes muito pontuais em algumas entregas. Final de junho ainda estável em R\$ 2,00 o litro. Final de julho inalterado em R\$ 1,96 o litro. Final de agosto também firme a R\$ 2,00 o litro. Final de setembro em alta de 1,37% saindo de R\$ 2,04 para R\$ 2,07 o litro o litro. Já final de outubro estável em R\$ 2,10 o litro.

CONVERTIBILIDADE E COMPARATIVO		
ETANOL E AÇÚCAR (BASE VHP)		
	Anidro	Hidratado
Preço (Spot) (1) R\$/L	2,0000	1,9900
PIS (1)	0,02338	0,02338
Cofins (1)	0,10752	0,10752
ICMS	0,00%	12%
Base (s/imposto)	1,8691	1,6203
Etanol H/A (2)	-	1,6813
Conversão (VHP) (a)	55,85	52,43
PreçoAçúcar VHP(b)	57,30	57,30
Diferença (a/b)	-2,53%	-8,50%
Conversão (Branco)	56,07	52,64
(1) Com Impostos ao produtor		
(2) Conversão de etanol hidratado em anidro		
(a) Etanol convertido em VHP (R\$/50 kg)		
(b) Preço açúcar VHP (PVU)		